

Exportações da cidade de São Paulo em 2025

Janeiro a Dezembro de 2025

1. Introdução

Com base em dados do Comex Stat – sistema oficial de estatísticas do comércio exterior –, verifica-se que o município de São Paulo exportou mais de 960 produtos para cerca de 195 países no período de janeiro a dezembro de 2025. No total, as exportações somaram US\$ 5,4 bilhões.

1. Principais produtos exportados pela cidade de São Paulo

No ano de 2025, a capital paulista exportou US\$ 5,4 bilhões em diversos itens. Somente os 10 principais produtos exportados somam US\$ 3,6 bilhões, que representam, em torno de, 68% das exportações do município.

Tabela 1 – 10 Principais Produtos Exportados pela Cidade de São Paulo em 2025

Produtos exportados	Valor US\$ FOB - 2025	% de Exportações	Principais Destinos
Açúcares de cana ou de beterraba e sacarose quimicamente pura, no estado sólido	\$ 1.562.933.220	29,13%	China, Índia e Argélia
Soja, mesmo triturada	\$ 753.714.940	14,05%	China, Irã e Tailândia
Ouro (incluído o ouro platinado), em formas brutas ou semimanufacturadas, ou em pó	\$ 293.705.545	5,47%	Emirados Árabes, Índia e Estados Unidos
Energia elétrica	\$ 202.074.028	3,77%	Argentina e Uruguai
Álcool etílico não desnaturado, com um teor alcoólico em volume igual ou superior a 80 % vol; álcool etílico	\$ 190.524.827	3,55%	Estados Unidos, Coreia do Sul e Holanda

Rua Líbero Badaró, nº 293, 12º andar, Cjto 12C, São Paulo, SP, CEP 01009-000, Tel.: 55 11 4862-1730

Produzido por:	Gerência de Operações	Mariana Herrera	19/02/2026 – 10h25	Finalizado (Uso Interno)
Conferido por:	Gerência de Operações	Bárbara Brilhante	19/02/2026 – 11h30	Finalizado (Uso Interno)
Liberado por:	Governança de Dados	Nilson de Paiva	20/02/2026 – 14h40	Disponível para Consulta

e aguardentes, desnaturados, com qualquer teor alcoólico

Algodão, não cardado nem penteado	\$ 168.854.519	3,15%	Vietnã, Turquia e China
Milho	\$ 155.346.719	2,90%	Irã, Vietnã e Egito
Quadros, pinturas e desenhos, feitos inteiramente à mão, exceto os desenhos da posição 4906 e os artigos manufacturados decorados à mão; colagens e quadros decorativos semelhantes	\$ 119.260.513	2,22%	Estados Unidos, França e Reino Unido
Celulose e seus derivados químicos, não especificados nem compreendidos em outras posições, em formas primárias	\$ 87.662.487	1,63%	Estados Unidos, México e Holanda
Café, mesmo torrado ou descafeinado; cascas e películas de café; sucedâneos do café contendo café em qualquer proporção	\$ 87.032.103	1,62%	Itália, Alemanha e Estados Unidos
Outros produtos	\$ 1.743.825.156	32,50%	-
Total	\$ 5.364.934.057	100%	-

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Comex Stat.

De acordo com a Tabela 2, os principais produtos de exportação foram açúcares de cana ou de beterraba (29,13%), soja (14,05%), ouro (5,47%), energia elétrica (3,77%) e álcool etílico (3,55%).

A China se destacou como o principal destino das exportações de açúcares de cana ou de beterraba e soja. Os Emirados Árabes Unidos, por sua vez, foi o maior comprador de ouro.

As exportações de álcool etílico não desnaturado estiveram fortemente concentradas, com 98% do total destinado aos Estados Unidos e à Coreia do Sul.

Já as exportações de ouro tiveram como destinos únicos os Emirados Árabes Unidos, Índia, Estados Unidos e Israel. O que se repete com energia elétrica que tem como destinos únicos Argentina e Uruguai.

2. Principais Destinos das Exportações da Cidade de São Paulo

Rua Líbero Badaró, nº 293, 12º andar, Cjto 12C, São Paulo, SP, CEP 01009-000, Tel.: 55 11 4862-1730

Produzido por:	Gerência de Operações	Mariana Herrera	19/02/2026 – 10h25	Finalizado (Uso Interno)
Conferido por:	Gerência de Operações	Bárbara Brilhante	19/02/2026 – 11h30	Finalizado (Uso Interno)
Liberado por:	Governança de Dados	Nilson de Paiva	20/02/2026 – 14h40	Disponível para Consulta

Em 2025, as exportações do município de São Paulo tiveram como principais destinos a China (19%), Estados Unidos (13%), Argentina (7%), Índia (6%) e Emirados Árabes Unidos (6%), que, juntos, representaram 51% do total exportado no ano. Considerando os 10 principais destinos das exportações municipais, seis deles estão localizados na Ásia.

A China, principal destino das exportações paulistanas, recebeu mais de US\$ 1 bilhão em produtos. O principal itens exportado para o país foi a soja, representando 62% do total. Ademais, o país asiático foi um grande comprador de açúcar e glicerol em bruto.

Para os Estados Unidos, as exportações totalizaram US\$ 700 milhões. Entre os produtos mais enviados destacam-se: álcool etílico não desnaturado, quadros, pinturas e desenhos e veículos aéreos – helicópteros, aviões e satélites.

Para a Argentina, as exportações somaram US\$ 358 milhões em 2025, com destaque para a energia elétrica que respondeu por mais de 55% do valor total exportado ao país. Outros produtos relevantes foram partes e acessórios de veículos e pneumáticos novos de borracha.

Tabela 2 – 10 Principais Destinos das Exportações da Cidade de São Paulo em 2025

Países e Produtos	Valor US\$ FOB - 2025	% de Exportação
China	\$ 1.024.198.980	19,09%
Estados Unidos	\$ 700.008.718	13,05%
Argentina	\$ 357.915.678	6,67%
Índia	\$ 321.567.668	5,99%
Emirados Árabes Unidos	\$ 313.604.466	5,85%
Irã	\$ 178.250.690	3,32%
Bangladesh	\$ 161.443.372	3,01%
Argélia	\$ 140.379.043	2,62%
Marrocos	\$ 98.840.003	1,84%
Vietnã	\$ 95.280.445	1,78%

Rua Líbero Badaró, nº 293, 12º andar, Cjto 12C, São Paulo, SP, CEP 01009-000, Tel.: 55 11 4862-1730

Produzido por:	Gerência de Operações	Mariana Herrera	19/02/2026 – 10h25	Finalizado (Uso Interno)
Conferido por:	Gerência de Operações	Bárbara Brilhante	19/02/2026 – 11h30	Finalizado (Uso Interno)
Liberado por:	Governança de Dados	Nilson de Paiva	20/02/2026 – 14h40	Disponível para Consulta

Outros Países	\$	1.973.444.994	36,78%
Total	\$	5.364.934.057	100%

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Comex Stat.

As exportações para a Índia também apresentaram concentração em poucos produtos: açúcar de cana ou de beterraba e ouro, que, juntos, representaram 74% do total exportado para o país. Para o país, também foram exportados ouro e sucata de ferro ou aço.

No caso dos Emirados Árabes Unidos, as exportações do município estiveram fortemente concentradas em um único produto: o ouro, responsável por 72% de todo o valor exportado para esse destino. Além do ouro, a capital paulista exporta açúcar e metais preciosos para o país árabe.

Para o Irã, as commodities são os principais produtos vendidos, como soja, açúcar e milho. Para os casos de Bangladesh, Argélia e Marrocos, o destaque fica por conta das vendas de açúcar. Já para o Vietnã, mais da metade das exportações foram de algodão, não cardado nem penteado.

3. A Cidade de São Paulo e as Exportações de Produtos Sem Produção Local

Os dados de exportação do município de São Paulo mostram que a cidade exporta um grande volume de produtos do agronegócio - cana de açúcar, álcool etílico, soja, algodão e milho - energia elétrica e ouro. Informação que chama atenção, uma vez que o município não tem produção ou a produção é pequena desses produtos.

Isso acontece devido à natureza dos dados de exportação por município. As bases de dados do Comex Stat são produzidas com a extração dos

Produzido por:	Gerência de Operações	Mariana Herrera	19/02/2026 – 10h25	Finalizado (Uso Interno)
Conferido por:	Gerência de Operações	Bárbara Brilhante	19/02/2026 – 11h30	Finalizado (Uso Interno)
Liberado por:	Governança de Dados	Nilson de Paiva	20/02/2026 – 14h40	Disponível para Consulta

dados diretamente do SISCOMEX e do Portal Único, sistemas oficiais que gerenciam as exportações e importações brasileiras. As informações nesses sistemas são imputadas pelos próprios exportadores e importadores.

Dessa forma, os dados de exportação de municípios se referem ao código do município cadastrado como domicílio fiscal da empresa responsável pela operação de exportação. Ou seja, os dados por município se relacionam com o domicílio fiscal da empresa e não com o local onde se produziu a mercadoria¹. Nesse contexto, por ser o principal polo financeiro do Brasil, a cidade de São Paulo abriga escritórios de inúmeras empresas, que a elegem também como seu domicílio fiscal.

Um exemplo é a Raízen Energia, cuja produção de açúcar e etanol ocorre em diversas cidades do país, como Andradina (SP), Ibaté (SP), Araraquara (SP), Barra Bonita (SP), Caarapó (MS), entre outras. No entanto, seu domicílio fiscal está registrado na cidade de São Paulo, o que significa que todas as exportações declaradas pela empresa no SISCOMEX e no Portal Único são contabilizadas como exportações do município.

Apesar dessa limitação, os dados divulgados pelo Comex Stat são os dados oficiais na obtenção de estatísticas de comércio exterior, como exportações, importações e saldo da balança comercial para o Brasil, as Unidades da Federação e os Municípios.

¹ Manual de utilização dos dados estatísticos do comércio exterior brasileiro – Comex Stat (Ministério da Economia, 2020).

Produzido por:	Gerência de Operações	Mariana Herrera	19/02/2026 – 10h25	Finalizado (Uso Interno)
Conferido por:	Gerência de Operações	Bárbara Brilhante	19/02/2026 – 11h30	Finalizado (Uso Interno)
Liberado por:	Governança de Dados	Nilson de Paiva	20/02/2026 – 14h40	Disponível para Consulta

4. Importância econômica das empresas com domicílio fiscal na cidade de São Paulo

A presença de empresas com domicílio fiscal na cidade de São Paulo gera benefícios econômicos relevantes. Entre eles, destaca-se a arrecadação de tributos, como o Imposto sobre Serviços (ISS), que contribui para o fortalecimento da base fiscal municipal, amplia a capacidade de investimento e sustenta a prestação de serviços públicos.

Ao atrair empresas para o registro fiscal, o município diversifica e amplia sua base tributária, reduzindo a dependência de setores ou atividades econômicas específicas. Essa diversificação promove maior estabilidade fiscal, uma vez que a receita passa a contemplar empresas de diferentes segmentos, incluindo aquelas com atuação nacional e internacional. Mesmo em cenários de retração da atividade produtiva local, parte da arrecadação pode ser mantida por organizações cuja produção ocorre em outros municípios, mas que continuam emitindo notas fiscais vinculadas a São Paulo.

Empresas que mantêm domicílio fiscal também demandam serviços administrativos e de apoio, como contabilidade, advocacia e consultorias tributárias e financeiras. Essa demanda estimula o desenvolvimento do mercado de serviços especializados, fomentando a qualificação da mão de obra e o dinamismo econômico local.

Além disso, a presença de grandes empresas registradas no município — ainda que sem operações produtivas locais — eleva o prestígio e a visibilidade econômica da cidade. Essa condição reforça a imagem de São Paulo como centro de negócios e de decisões corporativas, aumentando a capacidade de atração de novos investimentos e ampliando o potencial de sediar eventos, feiras e atividades ligadas ao setor empresarial, bem

Produzido por:	Gerência de Operações	Mariana Herrera	19/02/2026 – 10h25	Finalizado (Uso Interno)
Conferido por:	Gerência de Operações	Bárbara Brilhante	19/02/2026 – 11h30	Finalizado (Uso Interno)
Liberado por:	Governança de Dados	Nilson de Paiva	20/02/2026 – 14h40	Disponível para Consulta

como fortalecendo sua influência política e econômica em âmbito regional e nacional.

Embora a geração de empregos diretos seja limitada, as empresas com domicílio fiscal produzem efeitos indiretos positivos, como o aumento da demanda por transporte, hospedagem, alimentação e outros serviços de suporte relacionados a reuniões, treinamentos e eventos corporativos. Também podem contribuir por meio de projetos de responsabilidade social e parcerias público-privadas.

Portanto, mesmo sem unidades produtivas locais, atrair empresas para manter domicílio fiscal mostra-se vantajoso, pois amplia a arrecadação, fortalece a base econômica, impulsiona setores de serviços especializados e reforça a posição do município como polo estratégico de negócios.

5. Consequências econômicas da saída de empresas com domicílio fiscal na cidade de São Paulo

Embora a cidade de São Paulo seja, em muitos casos, apenas o domicílio fiscal de determinadas empresas – e não o local onde ocorre a produção –, políticas que afetem o comércio exterior ou que levem essas empresas a deixarem o município podem gerar consequências significativas para a economia local.

Uma das principais consequências está na **perda de arrecadação tributária**, especialmente do ISS. Isso ocorre porque, quando a empresa emite notas fiscais vinculadas ao município onde está registrada, a redução de sua atividade econômica – ou sua saída – implica menor emissão de notas e, conseqüentemente, queda na arrecadação municipal. Essa diminuição de receita pode comprometer a capacidade do poder público de financiar e manter serviços essenciais à população.

Produzido por:	Gerência de Operações	Mariana Herrera	19/02/2026 – 10h25	Finalizado (Uso Interno)
Conferido por:	Gerência de Operações	Bárbara Brilhante	19/02/2026 – 11h30	Finalizado (Uso Interno)
Liberado por:	Governança de Dados	Nilson de Paiva	20/02/2026 – 14h40	Disponível para Consulta

Outro possível efeito está relacionado ao **emprego e à renda**. Contudo, esse impacto tende a ser limitado, já que, no município de domicílio fiscal, as empresas costumam manter apenas equipes administrativas, com poucos funcionários. A situação é distinta nos municípios onde ocorre a produção, pois ali uma redução das atividades ou o fechamento da empresa pode afetar diretamente a empregabilidade, a renda local e, em última instância, agravar índices de pobreza.

Por fim, talvez o **impacto mais relevante** seja de ordem estratégica e de imagem. A saída de empresas com domicílio fiscal em São Paulo pode transmitir a percepção de que a cidade não oferece atrativos para novos investimentos, prejudicando políticas de incentivo e reduzindo a diversificação econômica e o potencial de networking empresarial local.

Referências

Comex Stat. Dados por Municípios. Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC). Disponível em: <https://comexstat.mdic.gov.br/pt/municipio>

Comex Stat. Manual de Utilização dos Dados Estatísticos do Comércio Exterior Brasileiro. Ministério da Economia. Brasília, 2020

Produzido por:	Gerência de Operações	Mariana Herrera	19/02/2026 – 10h25	Finalizado (Uso Interno)
Conferido por:	Gerência de Operações	Bárbara Brilhante	19/02/2026 – 11h30	Finalizado (Uso Interno)
Liberado por:	Governança de Dados	Nilson de Paiva	20/02/2026 – 14h40	Disponível para Consulta